

**DISSERTAÇÃO: DINÂMICA PLUVIOMÉTRICA NA MESORREGIÃO SUL CEARENSE: UMA RELAÇÃO COM FATORES TOPOGRÁFICOS E ANOMALIAS DA TEMPERATURA DA SUPERFÍCIE DO MAR DOS OCEANOS ATLÂNTICO E PACÍFICO**

**Orientador:** Prof. Dr. Osvaldo Girão da Silva

**Mestranda:** Joyce Ferreira Gomes

**RESUMO**

Foi realizado no presente trabalho uma análise da dinâmica pluviométrica na mesorregião sul cearense e sua relação com fatores topográficos e anomalias da temperatura da superfície do mar dos oceanos atlântico e pacífico. A mesorregião sul cearense é um dos mais importantes setores do contexto geográfico, socioeconômico, paleontológico e cultural do estado do Ceará. Entende a variabilidade pluviométrica dessa região é de grande importância para a compreensão das condições climáticas. A pesquisa tem como objetivo principal analisar a interação oceano-contidente-atmosfera e sua influência na variabilidade pluviométrica espacial e temporal da Mesorregião Sul Cearense no período 1981-2021. Os procedimentos metodológicos estão relacionados a Climatologia Dinâmica e também da Análise Rítmica de Monteiro (1962 e 1971), na classificação dos anos padrão executou-se o método Box-Plot a partir de postos pluviométricos inseridos na mesorregião sul cearense totalizando 25 postos. Durante o ano o volume acumulado de chuvas na MSC é de, no mínimo 479 mm, a média pluviométrica anual é de 827 mm, com máximas que chegam a 1679 mm, máxima mais adequada para as localidades que abrangem o relevo sedimentar da área de estudo. A área de estudo apresenta ainda uma dinâmica sazonal diferenciada, compondo duas estações nas faixas equatorial e tropical: estação chuvosa e estação seca, a estação chuvosa tem forte ligação com os sistemas de circulação atmosférica regional. Com a aplicação do box-plot por cada posto foi possível estabelecer a classificação dos anos-padrão. A categoria 'Normal' é o padrão mais recorrente da área de estudo com 19 anos, em seguida vem os anos Secos (09 anos) e Chuvosos (09 anos), e os Extremamente Seco ou Chuvoso com dois anos para cada. Os eventos de El Niño, La Niña e Dipolo Positivo ou Negativo do Atlântico influenciaram na distribuição das chuvas na mesorregião sul cearense. O monitoramento das condições oceânicas é essencial para o

estabelecimento o quanto um ano pode se apresentar de forma distinta em relação a pluviosidade. Em eventos de El Niño Forte e o Dipolo Positivo os anos tenderam a se apresentarem ‘Secos’ ou ‘Extremamente Seco’ destaca-se 1981, 1982, 1983, 1998 2012, já com La Niña Forte e Dipolo Negativo as chuvas apresentaram situação de anos mais próximo ao Normal, chuvoso ou Extremamente chuvoso, destaca-se os anos de 1985, 1989, 2004, 2020. Conclui-se que é de grande importância estudar essa variabilidade para compreender como a interação do oceano-continente-atmosfera inibem ou favorecem a ocorrência das chuvas nas regiões do semiárido nordestino.

**Palavras-chave:** Variabilidade Pluviométrica. Método *box plot*. Topografia. Sistemas Atmosféricos. Condições Oceânicas.